

ZH2

Serra gaúcha

Atrações diferentes em Gramado, Canela e Bento Gonçalves | 26

Concerto

Ospa traz a Porto Alegre o Quinteto Villa-Lobos | 27

Marco Matos

O surto coletivo do morango do amor | 29

Trilha leva à base da Cascata do Caracol



JHULLY COSTA, BD 14/03/2022



MATEUS BRUXEL

Ícaro Silva da Rosa Linck Frões cursa o 3º ano do Ensino Médio no Colégio La Salle Canoas e pretende estudar Ciência da Computação

Campeão

Gaúcho vai à China para competição de IA

Tecnologia

Medalhista de ouro na Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial, Ícaro Silva da Rosa Linck Frões representará o RS em um campeonato global da modalidade que ocorrerá em agosto, em Pequim. Outros três brasileiros participarão da disputa, que envolverá participantes de mais de 80 países

Sofia Lungui

sofia.lungui@zerohora.com.br

O estudante Ícaro Silva da Rosa Linck Frões, 17 anos, ganhou o primeiro lugar na Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial (Onia), sendo o único medalhista de ouro do Rio Grande

do Sul. Com a conquista, ele foi classificado para participar de um campeonato global de IA em Pequim, na China. Junto com outros três brasileiros, o gaúcho representará o país na Olimpíada Internacional de IA, em agosto de 2025.

Estudante de Canoas superou 716 mil participantes de todo o Brasil

O torneio brasileiro teve sua primeira edição neste ano, e contou com 716 mil participantes em todo o Brasil. Destes, 28 foram receberem medalha de ouro, e Ícaro garantiu o título de campeão nacional. Os outros três vencedores são de São Paulo e do Paraná.

– É muito gratificante pensar que estarei representando

o país. Além da experiência, de ir até a China e conhecer profissionais de alto nível da área de tecnologia, de mais de 80 países do mundo todo. É o tipo de coisa que só o estudo pode proporcionar – conta o aluno, do 3º ano do Ensino Médio no Colégio La Salle Canoas.

Desafios

Será a primeira viagem transcontinental de Ícaro. No ano passado, o evento foi realizado na Bulgária. Os custos serão cobertos pelo Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), vinculado ao governo federal, que patrocina o evento brasileiro e irá levar os campeões para o torneio global.

A Olimpíada Internacional de IA (IOAI) está em sua segunda edição e é voltada a estudantes secundaristas. Os selecionados deverão resolver, em até cinco horas, três

desafios de programação relacionados aos seguintes temas: visão computacional, processamento de linguagem natural e aprendizado de máquina.

No dia 8 de agosto, haverá cerimônia de premiação aos vencedores.

Já a olimpíada brasileira, que é gratuita e aberta ao público, busca promover o conhecimento e preparar jovens para os desafios do futuro, com foco em IA, programação e pensamento crítico, além de buscar novos talentos na área. O desafio conta com quatro etapas: letramento digital, aprofundamento técnico, primeiro contato prático e treinamento para a IOAI. Estas duas últimas etapas servem como preparação para participar do campeonato internacional, com desafios práticos mais complexos.

– A partir da fase três, a gente tem que programar. A gente programou um modelo de regressão linear. Na fase 4, que é a última, são abordados conceitos mais avançados, aumenta bastante o nível de exigência. A ideia da olimpíada é selecionar pessoas para atuarem na área – explica Ícaro.

Planos

O aluno pretende estudar Ciência da Computação e já tinha habilidades de programação. Ele conta que, após participar do torneio, decidiu se especializar em IA no futuro. Agora, prepara-se para viajar 18 mil quilômetros rumo à China. —